

# Representação social sobre o câncer de próstata para pacientes em pré-operatório de prostatectomia

Luciana Araújo Côrte  
Orientadora: Raquel de Souza Ramos

## INTRODUÇÃO

O câncer de próstata é a segunda neoplasia maligna mais incidente nos homens em todo mundo. No Brasil, é tipo de câncer mais comum entre os homens. Apesar da alta incidência, o câncer de próstata possui um bom prognóstico, apresentando uma sobrevida global de 80% em cinco anos. Estudos apontam que o risco de óbito por câncer de próstata é em torno de 3% por se tratar de um tumor com história natural de crescimento lento (INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER, 2014; BARRY; SIMMONS, 2017; INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2017).

A prostatectomia é o tratamento padrão ouro para o câncer de próstata. A escolha desta modalidade de tratamento pode ocasionar alterações físicas e psicológicas devido as complicações pós-operatórias. Os problemas mais comuns são: disfunção erétil e incontinência urinária. (KONG; DEATRICK; BRADWAY, 2017; HUANG et al., 2019; AZEVEDO et al., 2018; MATA et al., 2019)

## METODOLOGIA

Para realizar a pesquisa, optou-se por um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, pautada na teoria das Representações Sociais. Participaram do estudo 15 homens em pré-operatório de prostatectomia. As entrevistas foram analisadas através da técnica de análise de conteúdo temática, proposta por Bardin e sistematizada por Oliveira. (BARDIN, 1997; OLIVEIRA, 2008)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os participantes da pesquisa tinham idade média de 63 anos, eram casados e aposentados. A análise de conteúdo temático-categorial foram divididos em 3 categorias: o itinerário terapêutico dos homens com câncer de próstata; a experiência da internação e o processo de enfrentamento do adoecimento.

### O itinerário terapêutico dos homens com câncer de próstata

- Maior resistência em buscar a unidade de saúde
- Dificuldade em realizar os exames de rastreamento (PSA e o toque retal)
- Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem: estimular o autocuidado do homem e atrair essa população para o serviço de saúde primário

### A experiência da internação: O contato com o câncer e o relacionamento com a equipe de saúde

- O “estar doente” é associado a presença de algum sintoma, os entrevistados relataram surpresa com o diagnóstico
- O primeiro contato dos homens com a doença foi no momento do diagnóstico médico
- Conflito: diagnóstico de câncer e não se sentem doentes
- Enfrentar de maneira positiva
- Confiam na equipe médica independente dos prováveis efeitos adversos da cirurgia
- A prostatectomia é uma cirurgia que tem efeitos adversos que podem afetar negativamente a qualidade de vida do paciente, sendo fundamental que a tomada de decisão seja feita em conjunto com o paciente
- A atuação da enfermagem torna-se primordial para realizar orientações sobre o preparo, tempo e recuperação da cirurgia, quanto no pós-operatório com orientações e esclarecimentos de dúvidas

### O processo de enfrentamento do adoecimento: A espiritualidade e a religiosidade, atitudes e ações diante do adoecimento, dimensão conceitual de doença e a participação da família no processo de adoecimento

- A espiritualidade e a religiosidade foram manifestadas em diversos momentos da entrevista
- Falas e atitudes positivas eram citadas ao se falar sobre a cirurgia e início do tratamento
- A cirurgia é vista unicamente pela retirada do tumor, ou seja, é a maneira de se chegar mais perto da cura. Os efeitos adversos e as morbidades que podem decorrer da cirurgia não são levadas em consideração
- Quando questionados se tinham conhecimento sobre os efeitos adversos da cirurgia, alguns relatam o uso do cateter vesical de demora, incontinência urinária e impotência sexual, enquanto outros afirmaram que foi orientado, mas não se lembra ou não souberam explicar